TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOME TOTAL

Aquisição volumétrica, com contrastes oral negativo (água) e venoso.

Fígado de dimensões e contornos preservados, com cistos esparsos, o maior no caudado medindo 1,3 cm. Distúrbio perfusional transitório do parênquima hepático, inespecífico, podendo estar relacionado a alteração inflamatória abdominopélvica.

Não há dilatação das vias biliares.

Baço, pâncreas, rins e adrenais sem particularidades.

Ausência de linfonodomegalias.

Bexiga com paredes finas e conteúdo líquido homogêneo.

Cisto no ovário esquerdo com 2,0 cm.

Espessamento e hiper-realce parietais das alças delgadas na pelve, do ceco e do apêndice cecal, que apresenta calibre no limite superior da normalidade (1,0 cm). Conteúdo líquido no cólon ascendente e transverso. Os achados podem representar quadro de enterocolite, com alteração reacional do apêndice, não sendo possível excluir por completo alteração inflamatória primária do apêndice cecal. Correlacionar com dados clínicos e laboratoriais.

Pequena quantidade de líquido na pelve.

A análise comparativa com a tomografia do dia 20/05/2013 não é possível pela ausência do contraste endovenoso no exame pregresso.